CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N°

EMENTA:
CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃ BENEMÉRITA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO A CRISTINE PAES.

Autor(es): VEREADOR CARLO CAIADO

A CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

DECRETA:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadã Benemérita do Município do Rio de Janeiro a Cristine Paes - Primeira Dama da Cidade do Rio de Janeiro.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Teotônio Villela, 26 de fevereiro de 2026.

JUSTIFICATIVA

A homenagem que se propõe pelo presente projeto de decreto legislativo é o reconhecimento por parte da Câmara Municipal do Rio de Janeiro ao trabalho de excelência desenvolvido pela Senhora Cristine Paes - Primeira Dama da Cidade do Rio de Janeiro.

Cristine Bussade Assed - Cristine Paes, Primeira-Dama da Cidade do Rio de Janeiro e esposa do Prefeito Eduardo Paes, é natural da Cidade do Rio de Janeiro. Descendente de libaneses, cresceu no bairro do Leblon e estudou no tradicional Colégio Teresiano, na Gávea, na Zona Sul Carioca.

Com seu instinto aguçado de cuidar do ser humano, mostrando-se sempre atenta para o próximo, transferiu para as obras sociais do nosso Município o seu foco de trabalho para a assistência às pessoas com deficiência, em situação de vulnerabilidade e, segmentos análogos da cidade do Rio de Janeiro.

Quando se deu início a primeira gestão do prefeito Eduardo Paes, Cristine Paes assumiu a presidência da instituição RIOinclui, uma associação civil, filantrópica, beneficente e sem fins lucrativos. Em sua gestão, decidiu alterar a forma de trabalho da Obra Social da Cidade do Rio de Janeiro, focando no trabalho minucioso para um determinado grupo social: as pessoas com deficiência, em situação de vulnerabilidade e, segmentos análogos, imprimindo assim uma nova marca e um novo olhar para esta instituição tão importante para a nossa Cidade.

Ela traz consigo um segredo para dispor de toda essa disposição, acordando cedo, fato comum em sua família, dirigindo da residência oficial da Gávea Pequena à academia, no Leblon, onde faz aula de ginástica localizada.

Usando como base relatos da matéria da revista VejaRio, exponho um pouco de sua atuação profissional e vida pessoal. Cristine Paes, diferente dos primeiros mandatos de seu marido como prefeito, quando pouco aparecia,

Assinado digitalmente por VEREADOR CARLO CAIADO.
Código de validação: a76a6a3b-1539-43a6-9d5c-df92c19ce1df
A autenticidade deste documento poderá ser confirmada no site: valida.camara.rj.gov.br/sal

atualmente tem se revelado mais presente e mais à vontade na função, ganhando asas próprias.

Com os filhos crescidos, Cristine passou a ter mais tempo livre. E como ela mesmo diz: “Amadureci como mulher, mãe e profissional. Sempre fui tímida, aí virei Primeira-Dama e tive que começar a falar em público. No início, ficava tensa, mas fui me tornando mais confiante, entendendo quem eu sou”, falou, em uma conversa de quase duas horas no Palácio da Cidade, que abriga a sede da ONG.

Apesar de os cariocas terem se acostumado à figura reservada, em geral quieta, ao lado do marido expansivo e brincalhão, quem a conhece bem garante que Cristine Paes, na intimidade, é bem diferente da imagem flagrada pelas lentes. “Ela tem raciocínio rápido, adora fazer piada e brincar com os amigos. Também é ótima em rir de si mesma. E não dá nem para discutir com ela, é sempre afiada”, conta a publicitária Joana Gadelha, sua amiga desde a adolescência.

Cristiane Paes, a Primeira-Dama do Rio, segue a trilha de outras no país — não possui funções oficiais dentro do governo, nem salário, e abraça a tradição de se envolver em ações beneficentes de forma voluntária. No Brasil, o costume vem dos anos 1940, quando Darcy Vargas (mulher do ex-Presidente Getúlio Vargas) criou a Legião Brasileira de Assistência, a LBA, voltada às famílias de soldados enviados à Segunda Guerra Mundial. Nesse mesmo período, Eleanor Roosevelt, esposa do presidente americano Franklin Roosevelt, extrapolou o figurino. “A atuação dela na defesa da Declaração Universal dos Direitos Humanos na ONU foi fundamental”, cita o professor do departamento de ciência política da UERJ Paulo Henrique Cassimiro.

Assim, Cristine Paes voltou as atenções para a Obra Social da Cidade do Rio de Janeiro em 2009, no primeiro ano da gestão Eduardo Paes, com quem é casada há mais de 23 anos e decidiu reposicionar a instituição. Engenheira elétrica formada pela UERJ, foi cursar arquitetura, um sonho antigo, após o nascimento do primeiro filho. Uma vez à frente da ONG, acabou unindo o útil ao agradável ao dar vida a um projeto que começou a rascunhar para trazer à luz no fim da faculdade, de moradias com acessibilidade para famílias com crianças e adolescentes portadores de algum tipo de deficiência e em situação de vulnerabilidade.

Rebatizada de RIOinclui, a associação filantrópica entregou mais de setenta dessas residências. “Quando o Bernardo (o primogênito) tinha uns 4, 5 anos, foi comigo numa cerimônia de entrega de casa e abriu a geladeira. Na mesma hora, perguntou: por que não tem comida? Morri de vergonha, mas acabou sendo bom. Passamos a distribuir também cestas básicas às famílias assistidas”, rememora.

Sem dinheiro público, só doações (a maior parte do bazar de moda, realizado todo ano no Palácio da Cidade), a Primeira-Dama toca o projeto e dá expediente cerca de quatro vezes por semana.

Os bazares são sempre abertos ao público e Cristine Paes participa pessoalmente da triagem dos itens a serem expostos, abastecendo o estoque com blusas, vestidos e sapatos do próprio armário - e do próprio Prefeito. E, como ela mesmo diz: “Doei várias peças, até o primeiro presente que o Eduardo Paes me deu, em 1999, uma blusa de couro”.

“A arara da família Paes é sempre a primeira a esgotar. O público fica doido para comprar uma camisa do prefeito”, afirma Isabel Gimenes, CEO da RIOinclui, que entre 2021 e 2024 arrecadou 46 toneladas de roupas.

Podemos dizer que ela é a mesma Cristine Paes de sempre, jamais se deslumbrou com o posto de Primeira-Dama ou com o que esse posto lhe proporciona, em especial, por ser esposa do Prefeito Eduardo Paes, que, quando questionado, responde que sua esposa, na maioria das vezes, está “sempre na dela”, e “tem a clareza de que quem se elegeu Prefeito fui eu”.

Dessa forma, com os argumentos acima elencados, acreditando que comprova sua capacidade de gestão e seu empenho implacável em prol dos menos favorecidos, espero ter dado o embasamento suficiente à presente

Assinado digitalmente por VEREADOR CARLO CAIADO.
Código de validação: a76a6a3b-1539-43a6-9d5c-df92c19ce1df
A autenticidade deste documento poderá ser confirmada no site: valida.camara.rj.gov.br/sal

proposição, recebendo assim de meus Pares o apoio necessário para que a mesma alcance êxito.

Assinado digitalmente por VEREADOR CARLO CAIADO.
Código de validação: a76a6a3b-1539-43a6-9d5c-df92c19ce1df
A autenticidade deste documento poderá ser confirmada no site: valida.camara.rj.gov.br/sal